CRIPTOMOEDAS E SUAS APLICAÇÕES NO MERCADO TURÍSTICO

Eduardo Vitor Correa de Souza (PIBIC/CNPq)
Mirna de Lima Medeiros (Orientador), e-mail: mirnadelimamedeiros@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

6.13.00.00-4 Turismo

Palavras-chave: Turismo, Criptomoedas, Blockchain.

Resumo
As criptomoedas surgem como uma maneira diferenciada de se efetuar pagamentos, principalmente no âmbito online. As criptomoedas se tratam de um modelo de moeda virtual cujas principais características são a descentralização e o anonimato de seus usuários. O presente trabalho buscou relacionar as criptomoedas com o setor do turismo, tomando por base um levantamento bibliográfico para compreender o que são as criptomoedas e o seu funcionamento, seguido de uma análise de 255 notícias em portais de notícias sobre negócios que tratavam de criptomoedas e suas aplicações no mercado. Com isso constatou-se que as cinco criptomoedas mais utilizadas para venda de serviços turísticos são o Bitcoin, Litecoin, Bitcoin Cash, Ethereum e DASH. Algumas características dessas criptomoedas como o seu preço e taxa para realização de transação foram abordadas na pesquisa para melhor entender como elas poderiam ser implementadas no setor turístico. Conclui-se que as criptomoedas são uma forma diferente de se efetuar transações que pode trazer comodidade e ao mesmo tempo riscos para os turistas.

Introdução
O turismo internacional deve ampliar-se nos próximos anos, a previsão da Organização Mundial de Turismo (OMT) para o número de turistas internacionais em 2020 é de 1.6 bilhões de pessoas (CARVÃO, 2010). Para que ele aconteça como atividade depende de diversos fatores para acontecer, chamados de obstáculos pelos autores Cooper, Hall e Trigo (2011), sendo que o primeiro desses obstáculos é a receita, fator primordial para a execução do turismo. É a partir do uso de divisas que o visitante conseguirá assegurar a satisfação de suas necessidades básicas, como a alimentação, a hospedagem, compras etc. Essa visão se confirma quando se analisa o relatório anual de 2017 da OMT, que estima uma geração de U$ 1,340 bilhões de receitas decorrentes do turismo internacional.
Existem diversos modos de pagamentos disponíveis atualmente, como cartões de débito e crédito, cheques, dinheiro em espécie, são todos métodos aceitos por diferentes estabelecimentos que ofertam bens ou serviços, junto a eles, com o advento da tecnologia existe um novo modo de pagamento que pode ajudar a facilitar a experiência do visitante: as criptomoedas.
Como objetivo geral da pesquisa buscou-se discutir as criptomoedas e suas aplicações no mercado turístico, enquanto que os objetivos específicos tratam da relação de criptomoedas, a tecnologia de *blockchain* com o turismo, identificar e descrever algumas das criptomoedas existentes (suas características e *modus operandi*) e verificar a utilização de criptomoedas no setor de turismo, averiguando potencialidades e empecilhos.

ISSN 1676-0093

A temática é recente e ainda existe desconfiança e desconhecimento no setor para que haja efetiva adoção das moedas digitais. Com isso, a pesquisa se justifica com base no número crescente de criptomoedas ofertadas (atualmente há mais de 2000) e sua possível aplicação no mercado turístico visando captar cada vez mais visitantes. O turismo poderia ser facilitado com a implementação dessas moedas como meio de efetuação de transações. Alguns dos fatores que poderiam incentivar esse fato é que, além de evitar a necessidade de câmbio, trata-se de um método de pagamento relativamente seguro devido a utilização da tecnologia de *blockchain*.

Material e Métodos

A pesquisa pode ser caracterizada como exploratório-descritiva de natureza qualitativa. Foi iniciada com um levantamento bibliográfico, com base na leitura de diferentes artigos, livros, teses e dissertações por meio do qual buscou-se entender a relação do uso de novas tecnologias, em especial meios de pagamento, na atividade turística e aplicações práticas.

A escolha de moedas a serem estudadas foi baseada em uma análise sistemática de três diferentes portais brasileiros de notícias sobre negócios: o site da revista Exame, o site da Forbes Brasil e o site InfoMoney. Dentro desses sites, a partir da utilização do descritor “criptomoedas”, buscou-se analisar as criptomoedas mais comentadas nas notícias desses portais e identificar se o turismo se relacionava com essas notícias. Nessa busca foram encontradas 255 notícias, muitas delas tratando do aspecto de investimento das criptomoedas, que hoje são utilizados como investimentos assim como na bolsa de valores. Poucas foram as notícias que tratavam do tema turismo e criptomoedas, denotando assim a falta de atenção para o tema.

A criptomoeda de maior destaque nas notícias foi o Bitcoin (BTC), seguido do Litecoin (LTC). Com base nessas menções foram escolhidas as seguintes criptomoedas para o estudo aprofundado: Bitcoin (BTC), Litecoin (LTC), Bitcoin Cash (BCH), Ethereum (ETH) e DASH (DASH).

Após a leitura, fora realizada uma análise documental com relação às moedas existentes. Utilizou-se dados secundários públicos disponibilizados em sites e redes sociais institucionais oficiais como descrição do seu modus operandi, termos de uso e demais documentos que possam corroborar para a descrição das suas características e modo de operação.

Resultados e Discussão

Com a análise de notícias sobre criptomoedas o que se pode perceber é que existe ainda pouco destaque para notícias que tratem de criptomoedas e turismo, muito ainda se fala do preço, flutuação, investimentos, surgimento de novas criptomoedas, roubos, aplicativos que visam facilitar a compra e utilização de criptomoedas.

A utilização das criptomoedas fora do mercado online é algo ainda muito incipiente, muito pelo desconhecimento das pessoas em relação a esse tipo de “dinheiro” ou pela desconfiança. Foram encontradas 6 notícias, dentre as 255 analisadas, que relacionam diretamente o turismo com a sua utilização.

As criptomoedas apresentam algumas características que podem influenciar a sua adoção como método de pagamento, tal como seu preço de mercado, que apresenta flutuações rápidas, o valor de suas taxas para transações e o tempo necessário para que essas transações ocorram.

ISSN 1676-0093

O quadro 1 trata de algumas das características intrínsecas das criptomoedas encontradas no estudo como meio de pagamento no âmbito do turismo.

Quadro 1

Criptomoeda	Bitcoin (BTC)	Litecoin (LTC)	Bitcoin Cash (BCH)	Ethereum (ETH)	Dash (DASH)
Número total de moedas existentes	17.886.278 BTC	63.096.658 LTC	17,943,964 BCH	107,394,075 ETH	8,993,056 DASH
Preço no momento da busca	1 BTC = R$44.018,17 BRL	1 LTC = R$310,61 BRL	1 BCH = R$1.307,00 BRL	1 ETH = R$812,37 BRL	1 DASH = R$383,61 BRL
Taxa mediana para transação	R$ 5,46	R$ 0,18	R$ 0,004	R$ 0,52	R$ 0,05
Tempo médio para realização da transação	8 minutos e 50 segundos	2 minutos e 24 segundos	10 minutos e 4 segundos	13 segundos	2 minutos e 35 segundos

Quadro 1: Características das criptomoedas escolhidas para estudo no dia 19/08/2019
Fonte: BitInfoCharts, 2019.

No quadro 1, destacam-se alguns fatores que podem se mostrar importantes para o advento da aceitação de criptomoedas como método de pagamento para um estabelecimento, como por exemplo a taxa mediana para transação. Assim como no uso de cartões, sejam eles de crédito ou débito, existe uma taxa cobrada pela operadora da máquina de cartão (geralmente uma pequena porcentagem do valor da transação) no caso das criptomoedas, também há taxa de transação. Essa taxa vai para os “mineradores”, como incentivo para que eles continuem dispondo o seu poder computacional para o funcionamento da *blockchain.*

O tempo de transação também é um fator importante para esse tipo de transações. Novamente tomando como exemplo os cartões de débito e crédito, a transação geralmente ocorre de maneira quase instantânea. Porém o recebimento do dinheiro dessa venda frequentemente ocorre apenas após o tempo estipulado no contrato firmado com a empresa que opera o serviço da máquina de cartões, muito comumente de 30 dias, fazendo assim com que o dinheiro das vendas não se torne de fato, capital de giro. No caso das criptomoedas, que possuem um tempo elevado para a confirmação das transações, e isso se deve a capacidade da *blockchain* de cada uma delas, após essa confirmação, as divisas já se encontram em posse do vendedor.

As criptomoedas apresentam assim um potencial de utilização no setor de turismo, em que busca facilitar as transações para os visitantes, diminuindo a necessidade de troca de dinheiro em casas de câmbio. O fato que as criptomoedas apresentam taxas menores de transação também favorecem os fornecedores de produtos e serviços que oferecem essa alternativa para seus clientes.

Conclusão/ões

A pesquisa teve como intuito primário discutir as criptomoedas com o setor do turismo e suas possíveis aplicações. Espera-se que com a pesquisa realizada, as criptomoedas possam se tornar uma alternativa de pagamento considerada pelos

viajantes. Entende-se, contudo, que as características do mercado de criptomoedas ainda trazem desafios para os turistas e empresários do setor de turismo ampliarem sua adoção.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq pela concessão de bolsa para realização do trabalho.

Referências

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. 8ª ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2003.

CANUCCIARI, C. **Banking on Bitcoin** USA, 2016.

CARLOZO, L. **What is Blockchain** New York Journal of Accountancy, 2017.

CARVÃO, Sandra. **Tendências do turismo internacional**. Exedra: Revista Científica, n. 4, p. 17-32, 2010.

COOPER, C.; HALL, C. M.; TRIGO, L. G. G. **Turismo Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. p. 11.

FOLLADOR, G. B. **Cryptocurrencies and the power-to-tax [Criptomoedas e competência tributária].** Revista Brasileira de Politicas Publicas, v. 7, n. 3, p. 80–104, 2017.

GANDAL, N.; HALABURDA, H. **Can We Predict the Winner in a Market with Network Effects? Competition in Cryptocurrency Market**. n. 14, p. 1–32, 2016.

CHUEN, D; LEE K; GUO, L; WANG, Y. Cryptocurrency: A new investment opportunity?. **The Journal of Alternative Investments**, v. 20, n. 3, p. 16-40, 2017.

METRI, M. **Poder, Moeda e Riqueza na Europa Medieval**. PhD. UFRJ, 2007.

PILKINGTON, M. **Can Blockchain Technology Help Promote New Tourism Destinations? The Example of Medical Tourism in Moldova**. 2017. <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2984479> Acesso em: 14 de maio 2018.

PREVIDI, G. S. **Descentralização monetária**: um estudo sobre o bitcoin. 2014.

SEIGNEUR, J. **Towards Geneva Crypto-Friendly Smart Tourism**. 2018. <https://archive-ouverte.unige.ch/unige:103406> Acesso em: 14 de maio 2018.

TIMOFEI, O. et al. **The Digitization of Money-Challenges and Opportunities for the Global Economy.** Contemporary Economy Journal, v. 2, n. 3, p. 83-87, 2017.

ULRICH, F. **Bitcoin: a moeda na era digital**. LVM Editora, 2017.